FACULDADE CATÓLICA-SJC

PROJETO PEDAGÓGICO

PÓS-GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA BÍBLICA

COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

2020

Justificativa

O Concílio Ecumênico Vaticano II foi o espaço no qual repercutiu o movimento bíblico, iniciado anos antes de sua realização. Afirma esse Concílio, na Constituição Dogmática Dei Verbum: “Que a leitura e estudo dos livros sagrados, a Palavra de Deus, se difunda e resplandeça (2Tess 3,1), e o tesouro da revelação confiado à Igreja encha cada vez mais os corações dos homens” (DV n. 25-26). Com isso, a Bíblia se tornou o instrumento para iluminar a pastoral e avivar a fé dos cristãos, particularmente na Igreja do Brasil, com os grupos de oração (RCC), círculos bíblicos, CEBs e outras iniciativas, sempre com o perigo de fundamentalismos e interpretações equivocadas dos textos sagrados. Por isso, a necessidade de uma formação qualificada na área bíblica, para que se possa haurir toda a riqueza contida nas Sagradas Escrituras.

Objetivo geral

O curso de Pós graduação *Lato sensu* em Teologia Bíblica pretende introduzir os cursistas nas pesquisas bíblicas atuais, fazendo uma leitura, ao mesmo tempo, exegética, pastoral e orante dos textos bíblicos.

Objetivos específicos

1. Introduzir os cursistas no ambiente histórico-cultural bíblico.
2. Qualificar pessoas para cursos bíblicos, pregações e palestras.
3. Fornecer metodologia para interpretação bíblica.
4. Fomentar o uso da Bíblia na pastoral, na espiritualidade e na crítica social.
5. Oferecer um espaço de aprimoramento homilético para ministros ordenados e leigos.

Público alvo

1. Pessoas interessadas em se aprofundar no estudo bíblico.
2. Ministros católicos ordenados e leigos.
3. Pregadores e palestrantes dos diversos movimentos e espiritualidades.
4. Ministros de culto e fieis de outras denominações cristãs.

Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem

A orientação didática do curso prevê a avaliação continuada que acompanha todo o processo de ensino e aprendizagem. Sendo assim, não haverá exames finais, mas sim avaliações diversas com utilização de diferentes instrumentos que oferecerão uma visão geral do processo de ensino e de aprendizagem aos seus participantes, favorecendo as adequações necessárias do ensino para atingir os objetivos do curso, dos componentes curriculares e da avaliação propriamente dita.

Compete ao professor de cada disciplina elaborar e aplicar os instrumentos de avaliação do ensino e da aprendizagem, registrar as informações e dados em formulário próprio. Por isso, o professor deverá aplicar pelo menos **UM** (01) instrumento de avaliação ao longo do período letivo, tais como provas escritas, seminários, pesquisas individuais e em grupo entre outros. O controle dos registros é feito pela secretaria acadêmica.

As notas são graduadas de 0,00 a 10,0 (zero a dez) fracionadas em 0,5 (meio). É considerado aprovado o estudante que obtiver, em cada disciplina, média das notas igual ou superior a **sete (7,0)** e frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) do total das aulas e demais atividades previstas em cada componente curricular.

Durante o período letivo, o estudante que obtiver, em qualquer disciplina, média inferior a sete (7,0) e frequência igual ou superior a 75%, estará sujeito a processo de recuperação. Para a sua aprovação, a média final aritmética resultante da nota semestral deverá ser, no mínimo, sete (7,0). No caso de reprovação por falta não caberá recurso, devendo o estudante refazer toda a disciplina, se for ofertada em outra ocasião.

Monografia de Conclusão de Curso

Na FACULDADE CATÓLICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS a monografia será um artigo científico, requisito parcial para conclusão do curso de Pós-graduação em Teologia Bíblica e para obtenção do título de Especialista. Neste artigo o estudante demonstrará sua competência no saber teológico-bíblico, ou seja, ele deve argumentar, demonstrando seu conhecimento e sua reflexão. Este artigo não poderá ser redigido antes que o

aluno tenha sido aprovado em todas as disciplinas e práticas educativas do currículo.

As dimensões do artigo serão de no mínimo 20 e no máximo 30 páginas, incluindo os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, dispostos em um único volume. Outras orientações metodológicas estarão disponíveis no Manual para trabalhos científicos elaborado pela FACULDADE CATÓLICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

A produção do artigo será orientada por professores da Instituição. Por isso, o estudante deverá indicar três orientadores, por ordem de preferência, que serão definidos pelo Coordenador da Pós-graduação, levando em consideração:

a) a indicação do estudante;
b) o tema do artigo;
c) a disponibilidade do professor.

O professor-orientador não poderá ter mais que 5 (cinco) orientandos. No caso de exceder esse número, compete ao Coordenador de Curso dialogar com os estudantes sobre a distribuição, conforme disponibilidade de outros professores-orientadores. Em último caso, proceda-se a um sorteio.

Compete ao professor-orientador nortear o estudante no levantamento bibliográfico, organização de conteúdo, coerência lógica dos argumentos, aprovando a redação do artigo em sua forma final. O orientador tenha presente a qualidade pretendida para o artigo, intervindo no texto, antes de aprovar a sua redação na forma final. Além disto, pode também o professor-orientador realizar atividades de orientação, tais como:

a) reunir os orientandos em sessões grupais, sobretudo no início do processo, para estimular a reflexão, localizar problemas comuns e promover sua pronta resolução;
b) estabelecer calendário de entrevistas para orientação pessoal;
c) definir outros mecanismos de orientação, como o diálogo entre os estudantes com temas afins ou o uso da Internet no processo orientativo;
d) especificar, esclarecer e corrigir, no diálogo com o orientando, os itens que exijam tais ações, tanto em questões lógicas como

metodológicas, conforme as orientações da FACULDADE CATÓLICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS para a redação do artigo.

Apresentação pública do artigo produzido

Além da aprovação nas disciplinas previstas no respectivo currículo e da redação de um artigo científico, o estudante deverá apresentar publicamente o seu artigo e discuti-lo com uma BANCA nomeada para esta finalidade. Ela será composta por três professores indicados pela Coordenação da Pós-graduação, sendo que um deles será necessariamente o Orientador do artigo, o qual será também o Presidente da Banca, a quem compete cumprir o cronograma da apresentação e colher as assinaturas necessárias.

Os membros da BANCA dialogarão com o estudante e avaliarão o artigo colegiadamente, atribuindo uma nota de 0,00 a 10,0. As pessoas presentes na apresentação, por sua vez, poderão também oferecer perguntas ao estudante, conforme o cronograma da apresentação, que será o seguinte:

a) Vinte (20) minutos para o estudante apresentar resumidamente o seu artigo.

b) Em seguida, haverá o tempo de trinta (30) minutos para que os membros da Banca possam dialogar e inquirir o estudante sobre o trabalho. O Presidente participará deste momento se houver tempo suficiente, caso contrário, privilegie-se os outros dois leitores e as demais pessoas presentes.

c) Ato contínuo, os presentes serão convidados a inquirir o estudante, dentro de um tempo máximo de 20 minutos. Caso não haja participação dos presentes, este tempo poderá ser devolvido para a BANCA ou, então, interrompida a sessão, caso os membros da BANCA assim o decidam.

d) Para finalizar os trabalhos, faça-se um intervalo de 10 minutos, para que a BANCA possa conversar e dar a Nota, que deverá ser anunciada em seguida, após o retorno de todos.

Docentes do Curso:

Pe. Antonio Carlos Frizzo – Doutor em Teologia Bíblica pela PUC-Rio.
Pe. Francisco Alexandre Vasconcelos – Doutor em Teologia Bíblica pela PUC-Rio.

Pe. Mariano Weizenmann – Doutor em Teologia Sistemática e Mestre em Teologia Bíblica pela Universidade Gregoriana/Roma.
Pe. Romeu Leite Izidório – Doutor em Teologia Bíblica pela Pontifícia Universidade Santo Tomás de Aquino/Roma.
Pe. Claudio Roberto Buss – Mestre em Teologia Bíblica pela Universidade Gregoriana/Roma.
Pe. Luiz Gustavo Santos Teixeira – Mestre em Teologia com concentração em Liturgia pela PUC-SP.
Maristela Tezza – Mestra em Ciências da Religião com concentração em área bíblica pela Universidade Católica de Goiás.

Coordenação Pedagógica
Pe. Ademir Nunes Farias

Currículo

Questões introdutórias

- Documentos bíblicos eclesiais: A *Dei Verbum* e a *Verbum Domini*.
- Hermenêuticas bíblicas.

Questões Especiais Bíblicas

- Mitologia e mitos greco-romanos. Encontros e desencontros com as Sagradas Escrituras.
- Primeiro e Segundo Testamentos a partir das novas pesquisas.
- Exegese dos Livros Sapienciais.
- A Trilogia Social: estrangeiro, órfão e viúva no Deuteronômio e Literatura Profética.
- Metodologia de Pesquisa em Teologia Bíblica – Projeto de Pesquisa
- Estudo das parábolas de Jesus. Por uma Pastoral de atitudes: “Vai e faça tu o mesmo” (Lc 10,37).
- As narrativas da infância de Jesus.
- Os Milagres de Jesus na Vida Pública.
- Temas fundamentais da teologia joanina.
- Novas perspectivas do pensamento paulino.

Espiritualidade bíblica

- As festas judaicas e a sua ressignificação pelas comunidades cristãs.
- A oração na Bíblia: modelos e desafios.
- A mística apocalíptica: caminho de esperança e comprometimento.

Conclusão do Curso

- Entrega da Monografia

Programação

Módulo 1 – Questões introdutórias	
Documentos bíblicos eclesiais: A *Dei Verbum* e a *Verbum Domini*. Pe. Francisco Alexandre Vasconcelos. Fevereiro e Março – 2020.	Sexta-feira: 31/01, 07, 14 e 28/02. 06, 13, 20 e 27/03.
Hermenêuticas bíblicas. Pe. Romeu Fevereiro e Março – 2020.	Sábado: 01, 08, 15 e 29/02 07, 14, 21 e 28/03
Módulo 2 – Questões Especiais Bíblicas	
Mitologia e mitos greco-romanos. Encontros e desencontros com as Sagradas Escrituras. Pe. Francisco Alexandre Vasconcelos. Abril e Maio – 2020.	02, 15, 22 e 29 de abril (Excepcionalmente às quartas, por causa dos feriados). 08, 15, 22 e 29 de maio
Primeiro e Segundo Testamentos a partir das novas pesquisas. Pe. Antonio Carlos Frizzo. Abril e Maio – 2020.	02, 09, 16 e 23 de abril (Excepcionalmente às quintas, por causa dos feriados). 09, 16, 23 e 30 de maio.
Exegese dos Livros sapienciais. Pe. Claudio Buss Junho – 2020.	05, 06, 19, 20, 26 e 27 de junho.
Novas perspectivas do pensamento paulino. Pe. Francisco Alexandre Vasconcelos. Agosto e Setembro – 2020.	07, 14, 21 e 28 de agosto. 04, 18 e 25 de setembro. (11: Semana Teol.)
A Trilogia Social: estrangeiro, órfão e viúva no Deuteronômio e Literatura Profética. Pe. Antonio Carlos Frizzo Agosto e setembro – 2020	Sábado 01, 08, 15, 22 e 29 de agosto. 12, 19 e 26 de setembro.
As narrativas da infância e os Milagres de Jesus. Prof. Maristela Tezza Outubro e Novembro - 2020	02, 09, 23, 30 de outubro 06, 13, 20 e 27 novembro.
Temas fundamentais da teologia joanina. Pe. Mariano Weizemann Outubro e Novembro - 2020	03, 17, 24 de outubro 07, 14, 21 e 28 de novembro. 05 de dezembro

Metodologia de Pesquisa em Teologia Bíblica – Projetos de Pesquisa Pe. Claudio Buss e Prof. Maria Inez. Fevereiro	12, 13, 19, 20, 26 e 27 de Fevereiro.
Módulo 3 – Espiritualidade bíblica	
A oração na Bíblia: modelos e desafios. Pe. Francisco Alexandre Março e Abril	Março e Abril 2021 05, 12, 19 e 26 março 09, 16, 23 e 30 de abril.
Estudo das parábolas de Jesus. Por uma Pastoral de atitudes: "Vai e faça tu o mesmo" (Lc 10,37). Pe. Antonio Carlos Frizzo	Março e Abril 2021 06, 13, 20 e 27 de março 10, 17 e 24 de abril.
A mística apocalíptica: caminho de esperança e comprometimento. Prof. Maristela Tezza	Maio e Junho 2021 07, 14, 21 e 28 maio 10, 17 e 24 de junho
As festas judaicas e a sua ressignificação pelas comunidades cristãs. Pe. Luiz Gustavo	Maio e Junho 2019 08, 15, 22 e 29 de maio 12, 19 e 26 de junho

EMENTAS DAS DISCIPLINAS

HERMENÊUTICAS BÍBLICAS

Métodos de aproximação e interpretação da Bíblia na História do Cristianismo; História literária do Antigo e Novo Testamento; valor metafórico da linguagem bíblica; gêneros literários. Diversidade de categorias no círculo hermenêutico. Leitura sócio-histórica da Bíblia: exercícios hermenêuticos com textos bíblicos.

Bibliografia Básica

-Metodologia de Exegese Bíblica, Cássio Murilo Dias da Silva, São Paulo: Paulinas, 2000.
-Manual de Exegese, Júlio Zabatiero, São Paulo: Hagnos, 2007.
-Exegese Bíblica, teoria e prática, Maria de Lourdes Corrêa Lima, São Paulo: Paulinas, 2014.

Bibliografia Complementar

-Interpretar a Bíblia, Gianfranco Ravasi, São Paulo: Ave-Maria, 2008.
-A autoridade da Bíblia, controvérsias - significado - fundamento, Gottfried Brakemeier, São Leopodo: Sinodal / CEBI, 1998.
-Novos rumos da Teologia Bíblica, estudos bíblicos 24, Milton Schwantes et alii., Petrópolis: Vozes / São Bernardo do Campo: Metodista / São Leopoldo: Sinodal, 1989.
-Tempos do Antigo Testamento, um contexto social, político e cultural, R. K. Harrison, Rio de Janeiro: CPAD, 2010.

-Tempos do Novo Testamento, entendendo o mundo do primeiro século, Merrill C. Tenney, Rio de Janeiro: CPAD, 2010.

DOCUMENTOS BÍBLICOS ECLESIAIS: A *DEI VERBUM* E A *VERBUM DOMINI*.

Apresentação, introdução e análise dos documentos e orientações do Magistério Eclesial quanto ao uso das Sagradas Escrituras em âmbito Católico na teologia bíblica, teologia sistemática, exegese e hermenêutica (viés acadêmico); na Liturgia e na mística e suas consequências sócio-transformadora (viés pastoral).

Bibliografia básica

-CONCÍLIO VATICANO II. ***Dei Verbum***. Petrópolis: Vozes (ou outra editora), 1998.
-RATZINGER, J. (BENTO XVI). ***Verbum Domini* – Exortação Apostólica Pós-Sinodal sobre a Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja**. São Paulo: Paulinas, 2010.
-CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA – ***Catéchisme de l'Église Catholique*** (CEC). Petrópolis: Vozez, 1998.
-PONTIFÍCIA COMISSÃO BÍBLICA. **A Interpretação da Bíblia na Igreja**. São Paulo: Paulinas, 1994.

Bibliografia complementar

-VALLS, C. A.; PIÉ-NINOT, S. P-N. (cur.). **Commento ala Verbum Domini**. Roma: Gregoriana Biblical Press, 2011.
-ALVES, HERCULANO**. Documentos da Igreja sobre a Bíblia**. Coimbra: Difusora Bíblica, 2011.
-DOCUMENTI DELLA CHIESA SULLA SACRA SCRITTURA. ***Enchiridion Biblicum***. Bologna: Dehoniane, 2004.
-FITZMYER, J. F. **A BÍBLIA NA IGREJA**. São Paulo: Loyola, 1997.
-SÍNODO DOS BISPOS. *A Palavra de Deus na Vida e na Missão da Igreja* – Lineamenta. On Line Edition (www.vatican.va), 2007.

PRIMEIRO E SEGUNDO TESTAMENTO A PARTIR DAS NOVAS PESQUISAS

A compreensão de um determinado contexto histórico está implicada na elaboração dos livros bíblicos. A nova hermenêutica busca um diálogo com a história, a arqueologia e a literatura. Não se trata de imaginar uma disputa entre esses diferentes eixos de abordagens, mas uma interdisciplinariedade que naturalmente se impõe no desejo de descobrir a real mensagem exposta nas narrativas bíblicas. Nesse desejo, bem inquietou-nos o arqueólogo Israel Finkelstein, professor emérito da Universidade de Tel Aviv, ao afirmar que *"Estou convicto de que ler as páginas bíblicas de modo ingênuo, descontextualizado é reproduzir o desrespeito para com os seus autores".* A reforma religiosa empreendida pelo rei Josias (640-609aC), exposta nas narrativas do livro de 2 Rs 22-23,30 e o período romano vivenciado por Herodes Magno (37-4aC) formam o cenário histórico escolhido para

compreender as novas pesquisas empreendidas no estudo das narrativas bíblicas

-KAEFER, José Ademar. *Arqueologia das Terras da Bíblia.* São Paulo, Paulus, *2016.*
_____. *A Bíblia, a Arqueologia e a história de Israel e Judá. São* Paulo, Paulus, 2015.
-LIVERANI, Mario. *Antigo Oriente: história, sociedade e Economia. São* Paulo, Edusp, 2016.
-_____. *Para além da Bíblia: história antiga de Israel.* São Paulo, Paulus & Loyola, 2008.
-RICHELLE, Matthieu. *A Bíblia e a Arqueologia*, São Paulo, Vida Nova, 2017
SOTELO, Daniel. *Arqueologia Bíblica.* São Paulo, Novo Século, 2003.

A TRILOGIA SOCIAL: ESTRANGEIRO, ÓRFÃO E VIÚVA NO DEUTERONÔMIO E LITERATURA PROFÉTICA.

Pe. Antonio Carlos Frizzo

A Trilogia Social: estrangeiro, órfão e viúva recebe importante destaque nas literaturas proféticas e deuteronômica. Grupos sociais formados pelo גֵּר "estrangeiro", יָתוֹם "órfão" e אַלְמָנָה "viúva" formam a base na vivência da justiça e do direito nos textos bíblicos e extrabíblicos. No livro do Deuteronômio encontramos seis explícitas referências à trilogia: 10,12-22; 14,28-29; 16,9-12; 24,17-21; 26,12-15; 27,11-26. A presença dessas categorias acena para um significativo conjunto de normas jurídicas no Antigo Israel. As leis foram praticadas para defender os direitos de grupos socialmente vulneráveis, diante de um determinado contexto político e social, como é possível verificar entre o embate com o projeto beligerante do império Assírio (722 a.C.) e, mais tarde, com a experiência da comunidade religiosa pós-exílica (537 a.C.), após confrontos com as tropas babilônicas. As narrativas, além desse aspecto, revelam o nível de intimidade envolvendo YHWH e a comunidade religiosa, que deve engajar-se para fazer prevalecer a prática do direito e da justiça aos grupos socialmente desfavorecidos, como prova de sua interação com YHWH. Os profetas, tido como escritores, do século VIIIaC. - Is, Am, Mq e Os – pautaram suas mensagens nesses grupos socialmente desfavorecidos diante dos grandes projetos políticos. Ler esses os dois universos literários a partir da ótica dos grupos socialmente frágeis, é um desafio para se compreender o valor significativo na compreensão do conceito "Palavra de YHWH" no interior de inúmeras comunidades, movimentos e associações chamadas, em nosso tempo, a praticarem o desejo e a vontade de YHWH.

BIBLIOGRAFIA:

-BOTTA, Alejandro Félix; PILARSKI, Ahida Calderón. Navarra, Verbo Divino, 2014.
-CARNEIRO, Marcelo; OTTERMANN, Monika; FIGUEIREDO, Telmo José Amaral (orgs). Pentateuco: da formação à redação. São Paulo, Paulinas & ABIB, 2016.
-FRIZZO, Antonio Carlos. "Uma análise literária de Is 52,13-53,12 – O quarto canto do servo de YHWH". Atualidade Teológica 22, 2006.

-NAKANOSE, Shigeyuki, “Para entender o livro do Deuteronômio”. *Ribla* 23:176-193.
-NASCIMENTO, Lucas Merlo; SANTOS, Pedro Evaristo Conceição. Deuteronômio: confissões de liberdade e fé. São Paulo, Fonte Editorial, 2014.
-REIMER, Haroldo. "Agentes e mecanismo de opressão e exploração em Amós". *Ribla* 12:51-60.

EXEGESE DOS LIVROS SAPIENCIAIS
Pe. Claudio Buss

A sabedoria no quadro do Antigo Oriente. As correntes sapienciais bíblicas. Formação e teologia dos livros sapienciais: Provérbios, Jó, Eclesiastes, Eclesiástico e Sabedoria. Estudo exegético de perícopes significativas.

Bibliografia básica:
-ASENSIO, Víctor Morla. *Livros Sapienciais e outros Escritos*. São Paulo: Ave Maria, 1997.
-CERESKO, Anthony R. *A sabedoria no Antigo Testamento*: espiritualidade libertadora. São Paulo: Paulus, 2004.
-ZENGER, Erich (org.). *Introdução ao Antigo Testamento*. São Paulo: Loyola, 2003.

Bibliografia complementar:
-LÍNDEZ, José Vílchez. *Sabedoria e sábios em Israel*. São Paulo: Loyola, 1999 (col. Bíblica Loyola 25).
-_____. *Eclesiastes ou Qohélet*. São Paulo: Paulus, 1999 (col. Grande Comentário Bíblico).
-REVISTA DE INTERPRETAÇÃO BIBLICA LATINO AMERICANA, *Os Escritos*. Petrópolis: Vozes, 2005 (nº 52).

METODOLOGIA DA PESQUISA EM TEOLOGIA BÍBLICA
Pe. Claudio Buss

Fundamentos da hermenêutica da Exegese e da Teologia Bíblica. Etapas Metodológicas de um artigo ou monografia em Teologia Bíblica. Normas metodológicas para trabalhos científicos. Elaboração do projeto monográfico em Teologia Bíblica.

Bibliografia básica:
-CORRÊA LIMA, Maria de Lourdes, *Exegese Bíblica. Teoria e Prática*. São Paulo: Paulinas, 2014.
-SANTOS, C.R. Dos; NORONHA, R. T. De. *Monografias científicas*. S. Paulo: AVERCAMP, 2005.
-SILVA, Cássio Murilo Dias da. *Leia a Bíblia como literatura*. São Paulo: Loyola, 2007.

Bibliografia complementar:
-ALETTI, Jean-Nöel et alii. *Vocabulário ponderado da exegese bíblica*. São Paulo: Loyola, 2011.

-EGGER, Wilhelm. *Metodologia do Novo Testamento. Introdução aos métodos linguísticos e histórico-críticos*. São Paulo: Loyola, 1994.
-SIMIAN-YOFRE, Horário (org.). *Metodologia do Antigo Testamento*. São Paulo: Loyola, 2000.

Estudo das parábolas de Jesus. Por uma Pastoral de atitudes: "Vai e faça tu o mesmo" (Lc 10,37)".
Pe. Antonio Carlos Frizzo.

Jesus foi um mestre de seu tempo. Teve como meta, única, o anúncio do Reino. Sua vida foi direcionada para as coisas do Reino. Ao utilizar o gênero das parábolas procurou manifestar uma nova maneira de compreender Deus. Um Deus muito próximo das fraquezas humanas, mas, ao mesmo tempo, uma divindade que conta com a colaboração humana para ser conhecido no interior da sociedade. Com as parábolas Jesus quer revelar aos seus ouvintes a iminência da vinda do Reino de Deus, e revelar o amor misericordioso do Pai. Este gênero literário vem da cultura e do modo de falar dos sábios do Antigo Testamento. O provérbio, ou *māshal* (מָשָׁל) no hebraico é uma comparação tirada da experiência de vida que toda gente compreende. O provérbio ou parábola é uma comparação que faz pensar, suscita o discernimento e inspira uma nova prática. As parábolas revelam um Jesus que ensina a partir da realidade, da cultura, dos problemas, dos desejos das pessoas do seu tempo. As parábolas revelam um Jesus "plugado" nos desafios, nas realidades de sua época.

Bibliografia básica

1. SCHOTTROFF, Luise. *As parábolas de Jesus: uma nova hermenêutica.* São Leopoldo, Sinodal, 2007.
2. SCHÖKEL, Luiz Alonso. *A palavra Inspirada: a bíblia à luz da ciência da linguagem.* São Paulo, Loyola, 1992.
3. SCHNELLE, Udo. *Introdução a Exegese do Novo Testamento. São* Paulo, Loyola, 2000.
4. MARGUERAT, Daniel. *Novo Testamento: história, escritura e teologia. São* Paulo, Loyola, 2009.

Bibliografia complementar

1. GALLAZZI, Sandro. Mateus. São Paulo, Fonte Editorial & Santuário, 2013
2. BARBAGLIO, Giuseppe; FABRIS, Rinaldo; MAGGIONI, Bruno. *Os evangelhos I e II. São* Paulo, Loyola, 1990.
3. SOARES, Sebastião Armando Gameleira; JÚNIOR, João Luiz Correia; OLIVA, José Raimundo. *Marcos.* Sao Paulo, Fonte Editorial & Santuário, 2013.

AS NARRATIVAS DA INFÂNCIA E OS MILAGRES DE JESUS.
Prof. Maristela Tezza

NARRATIVAS DA INFÂNCIA: Visa apresentar uma abordagem de um conjunto textual específico no interior dos evangelhos de Mateus e Lucas. Apesar de serem denominados "evangelhos da infância", não constitui um bloco textual a

parte do restante dessas obras. No entanto, esses capítulos apresentam um estilo literário muito particular, de tipo midráshico, eles são como que o "sumário" desses evangelhos, contendo os principais temas que serão desenvolvidos ao longo dessas duas obras. Com isso busca-se favorecer a compreensão desses textos no contexto da literatura judeu-cristã da época.

Os milagres de Jesus: Visa apresentar uma abordagem da compreensão e atuação de Jesus nos evangelhos a partir dos milagres e exorcismos, tendo em vista a realidade da época, bem como o entendimento do que venha a ser milagre e exorcismo pela comunidade judeu-cristã do séc. I.

Bibliografia básica (As narrativas da infância):

-BROWN, Raymond E. O nascimento do Messias: comentário aos relatos da infância. São Paulo: Edições Paulinas, 2005. 898 p.
-DATTLER, Frederico. Os evangelhos da infância de Jesus segundo Lucas e Mateus. São Paulo: Edições Paulinas, 1981. 164 p.
-PERROT, Charles. As narrativas da infância de Jesus: Mt 1-2; Lc 1-2. São Paulo: Edições Paulinas, 1982. 108 p. [Cadernos Bíblicos, 14]
-BARBAGLIO, Giuseppe; Fabris, Rinaldo; MAGGIONI, Bruno. Os Evangelhos (I). São Paulo: Loyola, 1990. Coleção Bíblica da Loyola, n. 1.

Bibliografia básica (Os milagres de Jesus):

-MYERS, Ched. *O Evangelho de São Marcos.* Tradução I. F. L. Ferreira; revisão H. Dalbosco. São Paulo: Edições Paulinas, 1992. (Coleção Grande Comentário Bíblico).
-SCHIAVO, Luís e SILVA, Valmor da. *Jesus Milagreiro e Exorcista.* São Paulo: Paulinas, 2000.
-AGUIRRE, Rafael (org.). Os milagres de Jesus: perspectivas metodológicas plurais. São Paulo: Loyola, 2009. Coleção Bíblica da Loyola, n.54.
-PERROT, Charles, SOULETIE, Jean-Louis, THÉVENOT, Xavier. Os milagres. São Paulo: Loyola, 2009.

Bibliografia complementar (para ambos os temas):

-RABUSKE, Irineu J. *Jesus Exorcista:* estudo exegético e hermenêutico de Mc 3,20-30. São Paulo: Paulinas, 2001.
-HORSLEY, Richard A. e HANSON, John S. *Bandidos, Profetas e Messias:* movimentos populares no tempo de Jesus. São Paulo: Paulus, 1995. (Bíblia e Sociologia).
-REIMER, Ivoni Richter. **Milagre das mãos:** curas e exorcismos de Jesus em seu contexto histórico-cultural. São Leopoldo: Oikos; Goiânia: UCG, 2008.
-UETI, Paulo (org.). **A vida é que interessa:** Bíblia, saúde e outros ingredientes. V São Leopoldo: CEBI, 2009. Volume 1- Saúde e Bíblia.
-_____. **A terapêutica de Jesus:** corpo, poder e fé. São Leopoldo: CEBI, 2010. Volume 2- Saúde e Bíblia.
-VV.AA. **O calor que nos une cura nossos corações.** São Leopoldo: CEBI, 2010. PNV 274.

Temas Fundamentais da Teologia Joanina
Pe. Mariano Weisemann

Ementa:
Percurso histórico da Comunidade Joanina e seus conflitos. Introdução à Literatura Joanina em geral e ao Evangelho de João em particular. Estrutura e linguagem do Quarto Evangelho: “Os livros no Livro”. Dimensão teológica de temas e termos característicos do Evangelho. Análise exegética de alguns textos joaninos.

Bibliografia básica:

- BROWN, Raymond E. *A Comunidade do Discípulo Amado*. São Paulo: Paulus, 2011;
- FIORENZA, Elizabeth S. *As origens cristãs a partir da mulher: uma nova hermenêutica.* São Paulo: Paulinas, 1992;
- MATEUS, Juan; BARRETO, Juan. *O Evangelho de São João: Análise linguística e comentário exegético*. 3ª ed. São Paulo: Paulus, 2011.
- PAGOLA, J. A. *O caminho aberto por Jesus. João*. Petrópolis: Vozes, 2013.

Bibliografia complementar:

- BORTOLINI, José. *Como ler o Evangelho de João. O caminho da vida.* 7ª ed., São Paulo: Paulus, 2005;
- CASALEGNO, Alberto. *Para que contemplem a minha glória: Introdução à teologia do Evangelho de João*. São Paulo: Loyola, 2009.
- DODD, Charles H. *A Interpretação do Quarto Evangelho*. São Paulo: Paulus-Teológica, 2003;
- ESTEVEZ, Elisa. "A mulher na tradição do discípulo amado", *Ribla* 17 (1994) 65-74;
- KONINGS, Johan. *Evangelho segundo João: amor e fidelidade*. Petrópolis: Vozes, 2000;

Bibliografia adicional:

- MARTINI, Carlos Maria. *O Evangelho segundo João*. 2ª ed., São Paulo: Loyola, 1990;
- MATEOS, Juan; BARRETO, Juan. *Vocabulário teológico do Evangelho de São João*. 2ª ed. São Paulo: Paulus, 2005;
- TUÑI, Josep-Oriol; ALEGRE, Xavier. *Escritos joaninos e Cartas Católicas.* 2ª ed. São Paulo: Ave-Maria, 2007.

A MÍSTICA APOCALÍPTICA: CAMINHO DE ESPERANÇA E COMPROMETIMENTO
Maristela Tezza

Esta disciplina visa apresentar como o movimento apocalítico surge no meio de Israel a partir do contexto histórico e porque é um movimento místico e de resistência. A partir das origens, perceber como este movimento se desenvolveu no meio de Israel chegando até o séc. I d.C sustentando muitos movimentos “messiânicos”.

Bibliografia Básica:

-MACHADO, Jonas. O misticismo apocalítico do apóstolo Paulo: um novo olhar nas Cartas aos Coríntios na perspectiva da experiência religiosa. São Paulo: Paulus, 2015.
-MATEOS , M. D. ; ARENS, E. *Apocalipse, a força da esperança: estudo, leitura e comentário*. São Paulo: Loyola, 2004
-KOESTER, Helmut. *Introdução ao Novo Testamento:* 2. História e literatura do cristianismo primitivo. São Paulo: Paulus, 2005.
-SCHIAVO, Luigi. *Anjos e Messias:* messianismos judaicos e origem da cristologia. São Paulo: Paulinas, 2006.

Bibliografia Complementar:

-COLLINS, John J. *A imaginação apocalíptica:* uma introdução a literatura apocalítica judaica. São Paulo: Paulus, 2010.
-VIELHAUER, Philipp. *História da Literatura Cristã Primitiva:* introdução ao Novo Testamento, aos apócrifos e aos pais apostólicos. Santo André: SP: Editora Academia Cristã Ltda, 2005.
-NOGUEIRA, Sebastiana Maria Silva. Viagens aos céus e mistérios inefáveis: a religião de Paulo de Tarso. São Paulo: Paulus, 2016.
-PEREZ, Aranda G.,MARTINEZ, F. Garcia, FERNANDEZ, M. Perez. Literatura Judaica intertestamentaria. São Paulo : Editora Ave Maria, 2013.
-NOGUEIRA, Paulo Augusto de Souza. Experiência religiosa e critica social no cristianismo primitivo. São Paulo : Paulinas, 2003.

As Festas Judaicas e a Sua Ressignificação pelas Comunidades Cristãs

As festas judaicas e seu surgimento histórico, bíblico (AT) e teológico. A experiência do povo de Israel e o firmamento da aliança com Deus a partir da manifestação de tais festas. A importância do sacrifício animal e sua ressignificação no sacrifício de Jesus Cristo na cruz e nas primeiras comunidades (NT) e na Patrística. A festa das tendas, da expiação, dos tabernáculos, dos ázimos e da páscoa e seu significado na experiência de fé dos cristãos sendo expressos na liturgia celebrada.

Bibliografia básica:

ARAUJO, Gilvan Leite. *História da festa judaica das tendas*. São Paulo: VAUX, Roland. *Instituições de Israel no Antigo Testamento.* São Paulo: Vida Nova, 2010.
Paulinas, 2011.
KUNG, Hans. *El judaísmo*: pasado, presente, futuro. Madrid: Editorial Trotta, 2013.
SANTE, Carmine Di. *Liturgia Judaica:* fontes, estrutura, orações e festas. São Paulo: Paulus, 2004
VAUX, Roland. Instituições de Israel no Antigo Testamento. São Paulo: Vida Nova, 2010.

Bibliografia complementar:

EICHRODT, W. *Teologia del Antiguo Testamento*. Vol I. Madrid: Ediciones Cristiandad, 1975.
ERRIN. Aldo Natale. *O rito:* antropologia e fenomenologia da ritualidade. São Paulo: Paulus, 2004.
GIRALDO, Cesare. *Num só corpo:* tratado mistagógico sobre a eucaristia. São Paulo: Loyola, 2003.
KONINNGS, Johan. *Evangelho segundo João*. São Paulo: Loyola, 2005.
SECRETARIADO NACIONAL DE LITURGIA. *Antologia Litúrgica:* Textos litúrgicos, patrísticos e canónicos do primeiro milênio. Fátima: Secretariado Nacional de Liturgia, 2015.

Novas perspectivas do pensamento paulino.

Introdução retrospectiva histórico-cultural de Paulo sob perspectiva da conversão ou missão; apresentação condensada das teses teológicas do Apóstolo e/ou da hermenêutica de alguns comentaristas paulinos; dialética do viés/orientação e ênfase teológica do seu pensamento (judaica vs helenista).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUNN, J. D. G. A Nova Perspectiva sobre Paulo. São Paulo: Paulus e Academia Cristã, 2011;
SAMPLEY, J. P.. No Mundo Greco-Romano. São Paulo: Paulus, 2008.
HAWTHORNE, G. F.; MARTIN, R. P.; REID, D. G. (Org.). Dicionário de Paulo e suas cartas. São
Paulo: Vida Nova, Paulus, Loyola, 2008.
REID, DANIEL G. Dicionário Teológico do Novo Testamento. São Paulo: Loyola/Vida Nova, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SAND, SHLOMO. A Invenção da Terra de Israel – da Terra Santa à Terra Pária. São Paulo: Benvirá.
2014.
SCHENELLE, Udo. Vida e pensamento de Paulo. São Paulo: Paulus, 2010.
HAMMAN, A-G. A Vida cotidiana dos primeiros cristãos (95-197). São Paulo: Paulus, 1997.
KOESTER, H. Introdução ao Novo Testamento, v. 1/2. São Paulo: Paulus, 2005.

Mitologia e mitos greco-romanos. Encontros e desencontros com as Sagradas Escrituras.

Apresentação do universo cultural greco-romana mediante a literatura clássica dos contos mitológicos e da dramaturgia helenista; a análise comparativa da estrutura semiótica, semântica e filológica dos mitos e tragédias gregas com as narrativas bíblicas e protocristãs.

Bibliografia básica

MANGUEL, ALBERTO. Ilíada e Odisseia de Homero – uma biografia. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
BULFINCH, THOMAS. O Livro da Mitologia – A Idade da Fábula. São Paulo: Martin Claret, 2017.
ZAIDMAN, L. B. Os gregos e seus deuses. São Paulo: Loyola, 2010.

Bibliografia complementar

HOMERO; Carlos Alberto Nunes (Tradutor). Ilíada e Odisseia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.
SÓFOCLES. Trajano Vieira (Trad.). As Traquínias. São Paulo: Editora 34, 2014.
EURÍPEDES. Trajano Vieira (Trad.). Héracles. São Paulo: Editora 34, 2014.
ÉSQUILO; SÓFOCLES; EURÍPEDES; ARÍSTÓFANES. Mário da Gama Kury (trad.). O Melhor do Teatro Grego –
Prometeu acorrentado; Édipo rei; Medeia; As Nuvens. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
VASCONCELOS, F. A. Abba ho Patēr e Syn-Construtos: Formas Antitéticas à Idolatria/Sincretismo em Rm
8,14-17. PUC-Rio, 2013.

A oração na Bíblia: modelos e desafios.

Apresentação de textos seletos do Primeiro e Novo Testamentos cujo conteúdo exegético e teológico consigam espelhar o máximo possível o sentido e a finalidade da oração judaicocristã em constituição e "correspondência biunívoca" de elementos místicos sugeridos nos mestres espirituais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROBERT L. BRANDT; ZENAS J. BICKET. Teologia Bíblica da Oração. São Paulo: CPAD, 2018.
OSCAR CULLMANN, A Oração no Novo Testamento. Santo André: Academia Cristã, 2009.
TULLO GOFFI, STEFANO DE FIORES. Dicionário de Espiritualidade. São Paulo: Paulus,
1993.
SARTORE, D.; TRIACCA, A. M. (Org.). Dicionário de Liturgia. São Paulo: Paulus, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANTO AGOSTINHO. Comentário aos Salmos, 1-50. São Paulo: Paulus, 2005.
SÃO FRANCISCO DE ASSIS, Escritos e Biografia. São Paulo: Mensageiro de Santo Antonio, 1999.
SÃO JOÃO DA CRUZ. Obras Completas. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.
SANTA TERESA DE JESUS. Castelo Interior. São Paulo: Paulus, 2002.
SANTO INÁCIO DE LOYOLA. Exercícios Espirituais. Loyola: 1994.